

UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE

MUNICÍPIO DE TERRAS DE BOURO
NIF 510 836 070



RELATÓRIO DE GESTÃO ANO FINANCEIRO DE 2025

APROVAÇÕES:

Junta de Freguesia	<u>31</u>	/	<u>MARCO</u>	/	<u>2026</u>	.
Assembleia de Freguesia	<u>24</u>	/	<u>ABRIL</u>	/	<u>2026</u>	.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

RELATÓRIO DE GESTÃO - ANO FINANCEIRO DE 2025

Nos termos do Decreto-lei n.º 192/2015 de 11 de setembro, que aprovou o Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas – SNC-AP e legislação subsidiária, compete à Junta de Freguesia elaborar e aprovar o Relatório de Gestão e posteriormente submeter à apreciação da Assembleia de Freguesia, na sua sessão ordinária em abril.

CARACTERIZAÇÃO DA ENTIDADE

1. Identificação: União de Freguesias de Chorense e Monte
2. Número Fiscal de Contribuinte: 510 836 070
3. Endereço: Ladário — Chorense: 4840-060 CHORENSE
4. E-mail: freguesiachorensemonte@gmail.com
5. Número de habitantes (Censos de 2021) : 538 habitantes – 24,7 hab/Km2
6. Área: Chorense : 7,51 Km2; Monte: 14,26 Km2
7. Regime Contabilístico: REGIME DE MICRO-ENTIDADE: SNC- AP (SISTEMA DE NORMALIZAÇÃO CONTABILÍSTICA PARA AS ADMINISTRAÇÕES PÚBLICAS).

INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão tem por finalidade complementar os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2025, apresentando-se devidamente estruturado em conformidade com o referencial contabilístico SNC-AP, atualmente em vigor para as autarquias locais. Importa salientar que o ano em análise foi marcado por um contexto de transição decorrente do calendário eleitoral, o que resultou na substituição completa da gerência desta autarquia. No entanto, em estrito cumprimento das normas e orientações fixadas pelo Tribunal de Contas, optou-se pela apresentação de uma conta única anual. Esta modalidade permite uma visão consolidada do exercício, salvaguardando-se, todavia, a devida e clara identificação dos períodos de responsabilidade e das decisões tomadas por ambas as gerências que exerceram funções ao longo do ano.

No que respeita à execução material e financeira, a atividade do executivo focou-se prioritariamente na requalificação do espaço público e na modernização das infraestruturas da freguesia, procurando



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

responder de forma célere às necessidades reais da nossa comunidade. Neste âmbito, assume particular relevo o conjunto diversificado de pavimentações executadas em diversos arruamentos e vias da nossa jurisdição. Estes investimentos na malha viária, realizados de forma estratégica ao longo de todo o ano de 2025, não só garantem uma maior segurança para automobilistas e peões, como representam uma resposta direta às necessidades de conservação de infraestruturas que apresentavam já algum desgaste, assegurando assim uma melhoria imediata na mobilidade e no bem-estar de toda a população. É, aliás, através deste esforço contínuo de pavimentação que se consegue combater o isolamento de certas zonas e promover uma coesão territorial interna mais robusta e funcional.

É fundamental reiterar que a dimensão e a eficácia destes investimentos, bem como a manutenção dos serviços de proximidade num ano de transição administrativa, não teriam sido exequíveis sem a cooperação institucional e o apoio constante do Município de Terras de Bouro. Esta parceria estratégica, materializada na disponibilização de meios financeiros, mas também no essencial suporte técnico e humano, foi o pilar que permitiu a concretização das metas fixadas para o exercício de 2025, garantindo que a sucessão de mandatos ocorresse sem qualquer prejuízo para o desenvolvimento da nossa freguesia e para a rigorosa gestão dos dinheiros públicos.

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – COMPORTAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

TOTAL GLOBAL

Com base nos dados extraídos diretamente do mapa de **Fluxos de Caixa** em anexo, importa analisar detalhadamente os resultados da execução orçamental do período.

O exercício iniciou-se com um **Saldo da Gerência Anterior** no valor de **50.279,49€** (cinquenta mil, duzentos e setenta e nove euros e quarenta e nove cêntimos), proveniente na sua totalidade de execução orçamental. No que concerne à vertente da receita, foi arrecadado um montante total de **176.821,73€** em **Receitas Orçamentais**, o qual se subdivide em 116.310,93€ de receitas correntes, 60.500,00€ de receitas de capital e uma componente residual de 10,80€ classificada como outras receitas. Somando estes valores ao saldo inicial, o total de recursos geridos perfaz **227.101,22€**.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

Pelo lado da despesa, o mapa revela que foram efetuadas **Despesas Orçamentais** num total de **196.934,13€**. Deste valor, 49.066,60€ destinaram-se a despesas correntes, enquanto a maior fatia, correspondente a 147.867,53€, foi aplicada em despesas de capital. Após o encontro de contas entre as entradas e saídas de fundos, apurou-se um **Saldo para a Gerência Seguinte** no valor de **30.167,09€** (trinta mil, cento e sessenta e sete euros e nove cêntimos), valor este que transita integralmente sob a forma de execução orçamental para o período subsequente.

Recebimentos/Entrada de Fundos			Pagamentos/Saída de Fundos		
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		50.279,49€	DESPESAS ORÇAMENTAIS		196.934,13€
Execução Orçamental	50.279,49€		Correntes	49.066,60€	
Operações de Tesouraria	0,00€		Capital	147.867,53€	
RECEITAS ORÇAMENTAIS		176.821,73€	OPERAÇÕES DE TESOURARIA		0,00€
Correntes	116.310,93€				
Capital	60.500,00€		SALDO P/ GERÊNCIA SEGUINTE		30.167,09€
Outras	10,80€		Execução Orçamental	30.167,09€	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		0,00€	Operações de Tesouraria	0,00€	
TOTAL		227.101,22€	TOTAL		227.101,22€

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – COMPORTAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS GERÊNCIA CESSANTE – 01/01 a 25/10

Este mapa de fluxos de caixa reflete a movimentação financeira detalhada da União das Freguesias de Chorense e Monte relativa ao exercício de 2025, apresentando uma estrutura equilibrada entre as entradas e as saídas de fundos, totalizando um montante global de 202.617,51 euros. A análise deste documento permite compreender a origem dos recursos geridos pela gerência cessante e o destino dado aos mesmos, evidenciando o desempenho orçamental e a capacidade de investimento da autarquia durante o período em questão.

No que respeita aos recebimentos e entrada de fundos, o exercício iniciou com um saldo proveniente da gerência anterior no valor de 50.279,49 euros, integralmente decorrente de execução orçamental. Este valor inicial representou uma base de liquidez importante para o arranque das atividades. Ao longo do ano, a freguesia arrecadou receitas orçamentais que ascenderam a 152.338,02 euros. Dentro destas receitas, nota-se uma predominância das receitas



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

correntes, que totalizaram 95.138,02 euros, sendo estas fundamentais para assegurar o funcionamento regular da instituição. Complementarmente, foram registadas receitas de capital no valor de 57.200,00 euros, habitualmente associadas a transferências para investimento ou alienação de património. É relevante notar que não existiram fluxos financeiros registados em operações de tesouraria, o que indica que as entradas foram estritamente de natureza orçamental.

Do lado dos pagamentos e saída de fundos, a despesa orçamental total fixou-se em 187.969,98 euros, absorvendo a maior fatia dos recursos disponíveis. Um dado de extrema relevância nesta análise é a distribuição entre despesas correntes e de capital. As despesas correntes cifraram-se em 41.160,25 euros, valor significativamente inferior às receitas da mesma natureza, o que sugere uma gestão rigorosa dos custos de funcionamento. Em contrapartida, as despesas de capital atingiram os 146.809,73 euros, demonstrando um forte foco da gerência cessante no investimento em infraestruturas ou na aquisição de bens duradouros para a freguesia. Este nível de investimento superou largamente as receitas de capital arrecadadas, indicando que a autarquia utilizou parte do saldo inicial e das poupanças correntes para financiar o desenvolvimento local.

Tal como verificado nas entradas, também nos pagamentos não se registaram movimentos em sede de operações de tesouraria. O exercício encerrou com um saldo para a gerência seguinte de 14.647,53 euros, valor esse que se encontra totalmente disponível em execução orçamental. Embora este saldo final seja inferior ao saldo herdado do período anterior, a redução justifica-se pelo elevado volume de despesa de capital efetuada. Em suma, o mapa revela uma situação financeira estável, onde a União das Freguesias privilegiou a aplicação de fundos em investimento estrutural, mantendo as contas equilibradas e garantindo uma transição para a nova gerência com liquidez positiva e sem o peso de operações de tesouraria pendentes.

Recebimentos/Entrada de Fundos			Pagamentos/Saída de Fundos		
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		50.279,49€	DESPESAS ORÇAMENTAIS		187.969,98€
Execução Orçamental	50.279,49€		Correntes	41.160,25€	
Operações de Tesouraria	0,00€		Capital	146.809,73€	
RECEITAS ORÇAMENTAIS		152.338,02€	OPERAÇÕES DE TESOURARIA		0,00€
Correntes	95.138,02€		SALDO P/ GERÊNCIA SEGUINTE		14.647,53€
Capital	57.200,00€		Execução Orçamental	14.647,53€	
Outras	0,00€		Operações de Tesouraria	0,00€	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		0,00€			
TOTAL		202.617,51€	TOTAL		202.617,51€



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

EXECUÇÃO ORÇAMENTAL – COMPORTAMENTO DAS RECEITAS E DESPESAS

GERÊNCIA ATIVA – 25/10 a 31/12

O mapa de fluxos de caixa referente ao período inicial da nova gerência da União das Freguesias de Chorense e Monte apresenta a continuidade do ciclo financeiro de 2025, consolidando uma transição caracterizada pelo reforço da liquidez e por uma gestão de tesouraria prudente. Com um total de balanço fixado em 39.131,24 euros, este documento espelha as primeiras movimentações após a rendição de contas, evidenciando uma estratégia focada na acumulação de recursos e no controlo rigoroso dos gastos imediatos.

Na vertente dos recebimentos, o exercício iniciou com o saldo transportado da gerência anterior no valor exato de 14.647,53 euros, confirmando a plena integração dos valores transitados em execução orçamental. A este montante inicial somaram-se receitas orçamentais no valor global de 24.483,71 euros. A análise detalhada destas receitas revela que a grande maioria provém de receitas correntes, que totalizaram 21.172,91 euros, assegurando a capacidade de autofinanciamento das atividades operacionais. Foram ainda registadas receitas de capital de 3.300,00 euros e uma pequena verba de 10,80 euros classificada como outras receitas. Tal como no período anterior, verifica-se a ausência de fluxos em operações de tesouraria, o que reforça a transparência e a natureza estritamente orçamental das fontes de financiamento.

Quanto aos pagamentos efetuados pela nova gerência, observa-se uma contenção significativa na despesa, que totalizou apenas 8.964,15 euros. A estrutura destes gastos é maioritariamente composta por despesas correntes, num montante de 7.906,35 euros, destinadas à manutenção dos serviços e compromissos regulares da autarquia. Ao contrário da gerência cessante, que havia realizado um investimento volumoso, a nova gerência registou, neste período, despesas de capital mais modestas, na ordem dos 1.057,80 euros. Esta postura inicial sugere uma fase de estabilização e reorganização de prioridades, optando-se por não comprometer de imediato os fundos disponíveis em grandes projetos de investimento.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

O resultado desta gestão traduz-se num expressivo aumento do saldo para a gerência seguinte, que se fixou em 30.167,09 euros, encontrando-se a totalidade deste valor alocada à execução orçamental. Este saldo final representa mais do dobro do valor recebido no início do período, dotando a União das Freguesias de uma almofada financeira considerável para enfrentar os desafios subsequentes do mandato. Em conclusão, os dados demonstram que a nova gerência optou por uma política de acumulação de excedentes e controlo de custos, garantindo uma saúde financeira robusta e uma margem de manobra alargada para investimentos futuros, sem registo de quaisquer passivos ou movimentos extra-orçamentais em operações de tesouraria.

Recebimentos/Entrada de Fundos			Pagamentos/Saída de Fundos		
SALDO DA GERÊNCIA ANTERIOR		14.647,53€	DESPESAS ORÇAMENTAIS		8.964,15€
Execução Orçamental	14.647,53€		Correntes	7.906,35€	
Operações de Tesouraria	0,00€		Capital	1.057,80€	
RECEITAS ORÇAMENTAIS		24.483,71€	OPERAÇÕES DE TESOURARIA		0,00€
Correntes	21.172,91€		SALDO P/ GERÊNCIA SEGUINTE		30.167,09€
Capital	3.300,00€		Execução Orçamental	30.167,09€	
Outras	10,80€		Operações de Tesouraria	0,00€	
OPERAÇÕES DE TESOURARIA		0,00€			
TOTAL		39.131,24€	TOTAL		39.131,24€

No tocante ao relacionamento entre as receitas e despesas orçadas e executadas, achamos pertinente apresentar os seguintes quadros:

COMPORTAMENTO DA RECEITA:

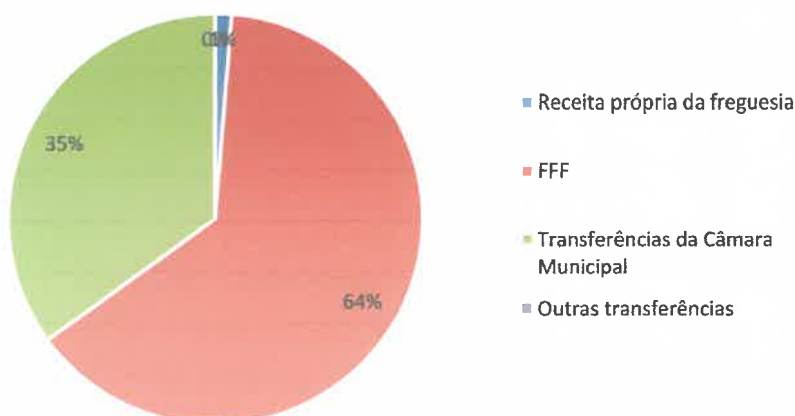
	ORÇAMENTO		EXECUÇÃO	DESVIO %
	INICIAL	CORRIGIDO		
Receita própria da freguesia	2 125,00 €	52 404,49 €	2 261,17 €	-95,69%
FFF	87 955,00 €	102 689,00 €	112 689,33 €	9,74%
Transferências da Câmara Municipal	32 960,00 €	126 687,16 €	61 853,58 €	-51,18%
Outras transferências	3 150,00 €	3 190,00 €	17,65 €	-99,45%
TOTAL DA RECEITA	126 190,00 €	284 970,65 €	176 821,73 €	40,12%



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

Comportamento da Receita



A análise dos dados financeiros consolidados de 2025 revela o comportamento das receitas da União das Freguesias de Chorense e Monte, abrangendo os valores globais executados por ambas as gerências ao longo do exercício. Como se constata, em termos globais, verificou-se um desvio significativo entre o orçamento inicialmente previsto e o valor efetivamente executado, fruto essencialmente da dinâmica das transferências correntes e de capital. O orçamento inicial, estabelecido em 126.190,00 euros, sofreu correções sucessivas até atingir um valor corrigido de 284.970,65 euros, terminando o ano com uma execução total de 176.821,73 euros. Este desfazamento é amplamente explicado pela natureza dos acordos de execução e contratos de delegação de competências com o Município, bem como pela comparticipação em investimentos estruturais na freguesia.

No que respeita à composição da receita, as transferências provenientes da Câmara Municipal assumiram um papel preponderante na sustentabilidade financeira da autarquia. De acordo com os dados apresentados, estas transferências refletiram-se em cerca de 35% do volume total das receitas executadas, totalizando 61.853,58 euros. Este montante foi canalizado para diversos investimentos, com particular destaque para a intervenção nos passeios pedonais, demonstrando a importância das parcerias municipais para a modernização do território. Por sua vez, a maior fonte de financiamento proveio do Estado, através do Fundo de Financiamento de Freguesias e respetivos suplementos, que representou 64% do volume total de receitas, com uma execução de 112.689,33 euros. Esta verba assegurou a estabilidade necessária para a gestão corrente e para o cumprimento das obrigações fundamentais da freguesia.

As restantes fontes de receita apresentam valores mais residuais quando comparadas com as fontes principais. As outras transferências, que incluem montantes provenientes do IEPF no âmbito dos contratos emprego-inserção, registaram uma execução de apenas 17,65 euros, o que representa menos de 1% do



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

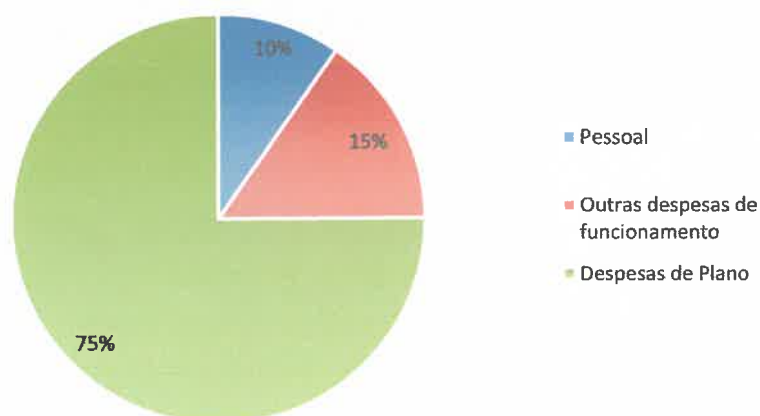
- Contribuinte n.º 510 836 070 -

peso total das receitas arrecadadas. De igual modo, a receita própria da freguesia, derivada de taxas de concessão de sepulturas, registo de canídeos e outros serviços administrativos, fixou-se em 2.261,17 euros, contribuindo com aproximadamente 1% do volume global. É importante referir que o acréscimo verificado no orçamento das receitas próprias na coluna dos valores corrigidos deveu-se à integração do saldo que transitou da gerência anterior, reforçando a disponibilidade financeira para os investimentos realizados. Em suma, o gráfico de comportamento da receita ilustra uma dependência saudável de transferências externas que foram devidamente aplicadas no desenvolvimento local pelas duas gerências.

COMPORTAMENTO DA DESPESA:

	INICIAL	CORRIGIDO	EXECUÇÃO	DESVIO %
Pessoal	10 950,00 €	20 040,01 €	19 056,70 €	-4,91%
Outras despesas de funcionamento	45 051,00 €	50 694,99 €	30 009,90 €	-40,80%
Despesas de Plano	70 229,00 €	214 235,65 €	147 867,53 €	110,55%
TOTAL DA DESPESA	126 230,00 €	284 970,65 €	196 934,13 €	56,01%

Comportamento da Despesa



Análise do comportamento da despesa relativa ao exercício de 2025 revela uma estrutura de gastos fortemente orientada para o investimento, consolidando os valores globais executados por ambas as gerências da União das Freguesias de Chorense e Monte. Ao observar os dados, constata-se, em termos globais, um desvio de 56,01% em relação ao inicialmente orçado, considerando que o orçamento inicial de 126.230,00 euros foi ajustado para um valor corrigido de 284.970,65 euros, terminando com uma execução



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

efetiva de 196.934,13 euros. Este incremento nas dotações permitiu acomodar as necessidades financeiras decorrentes da dinâmica de obras e serviços ao longo do ano.

A maior incidência em termos de despesa verificou-se nas despesas de plano, que representaram 75% da despesa total executada, num montante de 147.867,53 euros. Este valor é o resultado direto das intervenções de maior relevância mencionadas anteriormente, como as diversas pavimentações, a requalificação das envolventes à Igreja e Capela Mortuária em Santa Isabel e as melhorias na rede viária e de regadios. Este peso esmagador do investimento no plano demonstra que a prioridade de ambas as gerências foi a modernização e a valorização do território, aproveitando as transferências de capital para dotar a freguesia de melhores infraestruturas.

De seguida, o segundo maior volume de despesa fixou-se nas outras despesas de funcionamento, ou despesas correntes, que representaram 15% da despesa global, totalizando 30.009,90 euros. Nesta rubrica inserem-se os custos essenciais para a manutenção diária da autarquia, tais como a conservação de bens, o pagamento de eletricidade, subsídios atribuídos a entidades locais e outras despesas de gestão corrente indispensáveis ao funcionamento das sedes e dos serviços prestados à população. Por fim, as despesas com pessoal representaram 10% do valor total executado, somando 19.056,70 euros. Este montante engloba as remunerações e gratificações dos membros do executivo, bem como as senhas de presença dos elementos da assembleia de freguesia, mantendo-se dentro de um rácio de gestão equilibrado.

Apesar do elevado volume de investimento realizado no plano e das despesas correntes asseguradas, a gestão criteriosa das duas gerências permitiu apurar um saldo positivo para o período seguinte. Este equilíbrio entre a arrecadação de receitas e a execução da despesa garante a continuidade da saúde financeira da União das Freguesias, assegurando que o novo executivo disponha de margem de manobra para manter as intervenções necessárias nas diferentes áreas de ação e responder aos desafios que se apresentem no futuro próximo.

CONSIDERAÇÕES FINANCEIRAS FINAIS

A análise consolidada da execução orçamental da União das Freguesias de Chorense e Monte relativa ao exercício de 2025 revela um cenário de elevada maturidade administrativa e rigor financeiro. Ao cruzar os dados da gerência cessante com os da nova gerência ativa, é possível traçar um retrato fiel de uma autarquia que soube potenciar os seus recursos em prol do desenvolvimento infraestrutural, mantendo sempre a salvaguarda do equilíbrio das contas públicas. Este relatório final de gestão demonstra que a transição ocorrida no último trimestre do ano não constituiu um entrave à dinâmica local, mas antes uma passagem de testemunho fluida e transparente.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

No plano das receitas, o exercício de 2025 foi marcado por uma capacidade notável de captação de recursos externos. Com uma execução total de 176.821,73 euros, a freguesia demonstrou uma dependência positiva e bem gerida das transferências correntes e de capital. O papel do Município foi aqui determinante, representando 35% da receita total através de acordos de execução que permitiram materializar investimentos de grande visibilidade, como a requalificação dos passeios pedonais. Paralelamente, a estabilidade conferida pelo Fundo de Financiamento de Freguesias, que assegurou 64% do volume financeiro arrecadado, permitiu à autarquia manter a sua estrutura operacional e responder com prontidão às obrigações do dia a dia, desde as despesas com pessoal até à manutenção regular dos serviços.

Pelo lado da despesa, a estratégia adotada foi claramente expansionista no que toca ao investimento no território. A afetação de 75% da despesa total a despesas de plano, num montante que ascendeu aos 147.867,53 euros, é o indicador mais forte do compromisso das duas gerências com a modernização da freguesia. Este valor foi aplicado em intervenções estruturais que abrangeram desde a rede viária e pavimentações diversas até à dignificação de espaços públicos e religiosos, como as envolventes à Igreja e Capela Mortuária em Santa Isabel. É de realçar que, mesmo com este elevado volume de obras, as outras despesas de funcionamento e os gastos com pessoal foram mantidos sob controlo rigoroso, representando fatias de 15% e 10%, respetivamente, o que atesta a eficiência na gestão dos custos fixos da junta de freguesia.

A transição entre mandatos merece uma nota de destaque pela sua exemplaridade financeira. A gerência cessante, ao concluir o seu período com um saldo de 14.647,53 euros e sem operações de tesouraria pendentes, entregou à nova equipa uma casa arrumada e operacional. A nova gerência ativa, que assumiu funções nos últimos dois meses do ano, soube interpretar este legado com prudência. Ao focar-se na conservação do equipamento existente, na manutenção de espaços verdes e na resolução de problemas pontuais de limpeza e acessibilidade, a nova equipa não só assegurou a continuidade dos serviços, como conseguiu reforçar significativamente a liquidez da autarquia, elevando o saldo final para 30.167,09 euros.

Em conclusão, o exercício de 2025 encerra com uma nota de otimismo e solidez. A União das Freguesias de Chorense e Monte provou ser uma instituição capaz de executar planos de investimento ambiciosos, de manter o apoio constante ao setor agrícola e de assegurar a higiene e salubridade dos seus aglomerados, tudo isto num quadro de sustentabilidade financeira. O saldo positivo que agora transita para 2026 é o reflexo de uma política de gestão que soube equilibrar o investimento necessário com a poupança prudente, garantindo que o novo executivo disponha de todos os meios necessários para continuar a servir a população com a qualidade e a dedicação que o território de Chorense e Santa Isabel do Monte exige.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

ACTIVIDADES DESENVOLVIDAS

Na sequência do apresentado no plano das atividades para o ano em apreço, tivemos intervenções marcantes nas seguintes áreas:

CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES

Da educação e ensino: A União das Freguesias de Chorense e Monte reconhece nas suas instituições locais o pilar fundamental para a coesão social, cultural e desportiva do nosso território. Ao longo do exercício de 2025, ambas as gerências assumiram como prioridade o apoio ativo a estas entidades, compreendendo que o dinamismo da freguesia depende diretamente da vitalidade das suas associações e organizações religiosas. Este compromisso traduziu-se num esforço financeiro contínuo, destinado a valorizar o património edificado, a promover eventos de relevância nacional e a assegurar a continuidade das tradições que definem a identidade das nossas comunidades.

A gerência cessante implementou uma política de proximidade e suporte infraestrutural de grande impacto. No âmbito da ação social, foi atribuído um subsídio de 3.500,00 € ao Centro Social da Paróquia de Chorense, destinado à pintura do centro de dia, garantindo melhores condições de acolhimento para os nossos seniores. Na vertente da preservação do património religioso e cultural, o apoio estendeu-se à Fábrica da Igreja de Santa Marinha de Chorense, com 3.000,00 € para a requalificação da Igreja, e à Fábrica da Igreja do Monte, com 1.000,00 € para o reforço da iluminação. O desporto e a promoção do território também foram alvos de investimento, com a atribuição de 1.000,00 € à Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Chorense para a organização da Taça de Portugal de BTT, um evento de dimensão significativa que integra o calendário nacional e projeta o nome da freguesia além-fronteiras. Além disso, as festividades populares, enquanto momentos altos de reunião da comunidade, foram salvaguardadas com apoios de 1.500,00 € para a festa de Santa Marinha e 1.000,00 € para as festas da padroeira no Monte.

Com a entrada da nova gerência ativa, este espírito de colaboração institucional manteve-se inalterado, demonstrando que o apoio às forças vivas da freguesia é um compromisso institucional que ultrapassa ciclos políticos. Mesmo no curto período de dois meses no final do ano, a nova equipa assegurou o apoio ao Centro Social da Paróquia de Chorense com 1.000,00 €, destinados a viabilizar a participação da instituição na Feira-Mostra de São Martinho nas Terras do Gerês, um momento crucial para a promoção dos nossos produtos e tradições. Adicionalmente, manteve-se o apoio às atividades desenvolvidas pelos estabelecimentos de ensino e a atribuição de verbas para as festividades locais, com 1.000,00 € para a Fábrica da Igreja do Monte e 1.250,00 € para a Fábrica da Igreja de Santa Marinha de Chorense. O evento



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte n° 510 836 070 -

anual de BTT, pela sua relevância desportiva e turística, voltou a contar com um subsídio de 1.000,00 €, assegurando a manutenção desta prova de prestígio no nosso território.

Em suma, a União das Freguesias reafirma que as instituições são os parceiros preferenciais para o desenvolvimento social e cultural de Chorense e Santa Isabel do Monte. Esta junta mostrou sempre, através de ambas as gerências, uma disponibilidade total para cooperar e dinamizar a freguesia, entendendo que investir nestas entidades é investir diretamente no bem-estar das pessoas e na atratividade do nosso território. O apoio financeiro e logístico prestado ao longo do ano reflete a convicção de que uma freguesia viva e dinâmica se constrói com instituições fortes, respeitadas e devidamente capacitadas para cumprir as suas missões.

AÇÃO SOCIAL

A União das Freguesias reforçou, ao longo do exercício de 2025, o seu papel enquanto agente ativo na promoção do bem-estar social, focando a sua intervenção no apoio direto aos grupos mais vulneráveis, como os idosos e as crianças mais carenciadas da região. Este compromisso com a justiça social e a solidariedade intergeracional materializou-se em ações de proximidade e num suporte financeiro direcionado às instituições que, no terreno, garantem a prestação de serviços de cuidado e assistência fundamentais.

No âmbito desta estratégia, e reconhecendo a importância vital das entidades sediadas no nosso território para a manutenção da coesão social, a gerência cessante deu prioridade ao apoio ao Centro Social da Paróquia de Chorense. Este suporte foi concretizado através da atribuição de um subsídio de 3.500,00 € destinado especificamente à pintura do centro de dia. Esta intervenção permitiu não só a conservação do património edificado, mas sobretudo a melhoria das condições de conforto e acolhimento para os utentes da instituição, nomeadamente a população mais idosa da freguesia, proporcionando-lhes um ambiente mais digno e cuidado.

Esta política de apoio institucional foi plenamente integrada pela nova gerência ativa, que manteve a visão de que a sustentabilidade destas entidades é indissociável da qualidade de vida dos habitantes. Ao assegurar o apoio à participação do Centro Social na Feira-Mostra de São Martinho nas Terras do Gerês com um subsídio de 1.000,00 €, a nova equipa garantiu a continuidade da dinamização social e a promoção da instituição no exterior. Assim, o esforço conjunto de ambas as gerências assegurou que o suporte social em Chorense e Santa Isabel do Monte permanecesse robusto, reafirmando que o investimento no setor social e o acompanhamento das instituições locais são pilares essenciais para combater os efeitos do isolamento e garantir o bem-estar de toda a comunidade.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

PROTEÇÃO CIVIL:

No âmbito da proteção civil, a União das manteve uma vigilância constante e uma colaboração estreita com as forças de socorro, reconhecendo a vulnerabilidade de um território com uma área verde tão vasta e suscetível ao risco de incêndios. Dada a configuração geográfica da nossa região, onde a floresta e os espaços naturais representam uma parcela significativa do património, o apoio logístico e a articulação com as entidades competentes foram fundamentais para garantir a segurança de pessoas e bens.

A gerência cessante e a nova gerência ativa focaram a sua atuação na facilitação do trabalho operacional dos meios de socorro no terreno. Este esforço traduziu-se, nomeadamente, na limpeza urbana e na abertura de caminhos florestais, intervenções que se revelam críticas para assegurar a acessibilidade de veículos de combate a incêndios e para criar faixas de gestão de combustível eficazes. Ao garantir que as vias de acesso aos montes e as zonas de interface urbano-florestal estivessem desobstruídas, a autarquia forneceu as condições de base necessárias para que os corpos de bombeiros e as equipas de proteção civil pudessem atuar com a rapidez e a segurança exigidas em situações de emergência.

Este reconhecimento do trabalho prestado em prol da comunidade estendeu-se também à cooperação com a Delegação de Terras de Bouro da Cruz Vermelha Portuguesa e com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Terras de Bouro. Através de um acompanhamento próximo das suas necessidades operacionais e de uma disponibilidade total para colaborar na logística local, a junta de freguesia reafirmou o seu papel como parceiro de primeira linha na defesa da floresta e na proteção das populações, valorizando o sacrifício e a dedicação de todos os operacionais que zelam pelo nosso território.

INVESTIMENTOS:

Dentro das possibilidades financeiras e dos acordos de colaboração estabelecidos com a Câmara Municipal, a atuação coordenada entre a gerência cessante e a nova gerência permitiu a concretização de diversas pavimentações em vários locais da freguesia, bem como a realização de reparações diversas e alargamentos de caminhos. Este compromisso contínuo com a melhoria das infraestruturas locais e com a valorização do património público refletiu-se numa estratégia de intervenção que visou o bem-estar da população e a modernização da rede viária em todo o território, designadamente:

INVESTIMENTOS - GERÊNCIA CESSANTE – 01/01 a 25/10

IDENTIFICAÇÃO DA OBRA:

Valor €:

❖ **BALIZADORES AUTOELEVÁVEL**

433,45 €



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

❖ MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO DIVERSOS	118,50 €
❖ PAVIMENTAÇÃO DE TROÇO DE CAMINHO DE VENTOZELO - LADO NORTE	4 372,50 €
❖ COLOCAÇÃO DE GRELHAS E DESVIO DE ÁGUAS DA ESTRADA MUNICIPAL-ALDEIA	1 845,00 €
❖ REPARAÇÃO CAMINHO DE EMAÚS	1 156,20 €
❖ LIMPEZA URBANA E ABERTURA DE CAMINHOS FLORESTAIS	2 976,60 €
❖ TUBO P/ O REGADIO DA LEIRÓ	1 043,22 €
❖ ESPELHO DE RUA	122,32 €
❖ MATERIAS P/ REQUALIFICAÇÃO DE REGADIO DE EMAÚS E DESVIO DE ÁGUAS EM ALECRIMES	930,50 €
❖ TUBOS PARA REQUALIFICAÇÃO DE DIVERSOS REGADIOS NA FREGUESIA	3 833,21 €
❖ PAVIMENTAÇÕES DIVERSAS FREG. CHORENSE - LOTE 4 - REQUALIFICAÇÃO DA ENVOLVENTE DA CAPELA DE VERTOZELO	11 051,51 €
❖ PAVIMENTAÇÕES DIVERSAS NA FREGUESIA DE CHORENSE E MONTE	7 139,10 €
❖ PAVIMENTAÇÕES DIVERSAS FREG. CHORENSE - LOTE 5 - PAVIMENTAÇÃO DE DOIS TROÇOS DO CAMINHO DE CASAL E CHÃOS	14 302,85 €
❖ PAVIMENTAÇÕES DIVERSAS FREG. CHORENSE - LOTE 2 - REQUALIFICAÇÃO DAS ENVOLVENTES À IGREJA DA CAPELA MORTUÁRIA EM SAT. ISABEL	48 935,06 €
❖ PAVIMENTAÇÕES DIVERSAS FREG. CHORENSE - LOTE 1 - CAMINHO DE CAMPO DE ABADES	12 298,65 €
❖ MATERIAL ELETRICO - REQUALIFICAÇÃO DOS LARGOS DE S. SEBASTIÃO E IGREJA DE ST. ISABEL	3 631,06 €
❖ REPARAÇÃO DE CAMINHOS DE ACESSO AOS MONTES	1 722,00 €
❖ TUBOS PARA REPARAÇÃO DE REGADIOS	1 238,54 €
❖ PAVIMENTAÇÃO DO CAMINHO RURAL DO POMBO	10 513,08 €
❖ CONSTRUÇÃO DE MURO DE PEDRA P/ SUPORTE DE CAMINHO EM CABANELAS	5 660,40 €
❖ ALARGAMENTO E MUROS DE SUPORTE - CAMINHO DO CASAL	2 846,10 €
❖ PAVIMENTAÇÃO DOIS TROÇOS CAMINHO AGRÍCOLA DO CASAL	3 980,88 €



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

❖ MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO P/ REGADIOS	3 208,85 €
❖ PINTURA DE GRADES E PORTÕES DE CEMITÉRIO DE STA. ISABEL	1.045,50 €

Os investimentos realizados durante o período da primeira gerência da União das Freguesias de Chorense e Monte demonstram uma forte aposta na requalificação do território, com um foco claro na melhoria das acessibilidades e na gestão de infraestruturas hídricas. O volume total investido reflete uma estratégia de modernização que abrangeu diversas frentes, conforme detalhado nos seguintes eixos principais:

A fatia mais significativa do investimento foi canalizada para a pavimentação e requalificação de vias em vários pontos da freguesia. Destacam-se intervenções de grande escala, como a requalificação das envolventes à Igreja e Capela Mortuária em Santa Isabel, que representou o investimento mais avultado, bem como a pavimentação de diversos lotes em Chorense, abrangendo locais como Ventozelo, Casal, Chãos e Campo de Abades. Estas obras, complementadas pela pavimentação de caminhos rurais como o do Pombo, visaram não só o conforto no trânsito rodoviário, mas também a valorização estética e funcional dos núcleos centrais da freguesia.

Houve uma preocupação constante com a segurança e a drenagem de águas, materializada na colocação de grelhas, desvios de águas pluviais em locais como o Caminho das Cruzes e a Estrada Municipal na Aldeia. Adicionalmente, o investimento em muros de suporte em Cabanelas e no Caminho do Casal assegurou a estabilidade das vias e permitiu o alargamento de passagens fundamentais para a circulação local.

Uma parte relevante dos recursos foi aplicada na manutenção e melhoria dos sistemas de regadio, fundamentais para a atividade agrícola da região. Foram adquiridos materiais e tubagens para a requalificação de regadios em Emaús, Alecrimes, Leiró e para a reparação geral de outros sistemas existentes. Estas intervenções garantiram a eficiência no transporte de água e o apoio à comunidade rural.

Por fim, a gerência investiu na conservação geral através da limpeza urbana e abertura de caminhos florestais, essenciais para a prevenção de incêndios e acesso aos montes. A segurança rodoviária foi também reforçada com a instalação de sinalética e equipamentos específicos, como espelhos de rua e balizadores autoeleváveis, enquanto a iluminação e funcionalidade dos espaços



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

públicos foram valorizadas através de material elétrico para a requalificação dos largos de São Sebastião e da Igreja.

INVESTIMENTOS - GERÊNCIA ATIVA – 25/10 a 31/12

IDENTIFICAÇÃO DA OBRA:	Valor €:
❖ MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS VERDES	885,60 €
❖ REMOÇÃO DE ROCHA DE GRANDE PORTE CAMINHO AGRÍCOLA	172,20 €

No que concerne à gerência ativa, é fundamental contextualizar que esta assumiu funções apenas nos últimos dois meses do ano. Tratando-se de um período de transição e de início de mandato, a nova equipa encontrava-se ainda numa fase de integração e familiarização com os processos administrativos e operacionais da União das Freguesias, o que se refletiu numa atuação focada em intervenções pontuais e de manutenção imediata.

Neste curto espaço de tempo, os investimentos realizados concentraram-se na preservação do asseio público e na garantia da segurança e desobstrução das vias locais. No âmbito da valorização ambiental e do asseio das áreas comuns, foram aplicados recursos na manutenção de espaços verdes, assegurando a continuidade do cuidado com o património natural da freguesia.

Simultaneamente, a nova gerência deu resposta célere a obstáculos operacionais no terreno, procedendo à remoção de uma rocha de grande porte que impedia a plena circulação num caminho agrícola. Estas ações, embora de menor escala financeira quando comparadas com o plano de investimentos da gerência anterior, demonstram a preocupação inicial da nova equipa em assegurar a operacionalidade das infraestruturas e a manutenção da qualidade do espaço público durante a fase de transição direta.

SANEAMENTO BÁSICO E AMBIENTE

Higiene urbana: A política de gestão de resíduos e higiene pública manteve-se como um pilar central na atuação da União das Freguesias de Chorense e Monte ao longo de todo o exercício, unindo os esforços da gerência cessante e da nova equipa administrativa num objetivo comum de preservação do bem-estar coletivo. Ambas as gerências deram continuidade à estratégia implementada em anos anteriores,



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

assegurando um acompanhamento rigoroso e uma intervenção direta sempre que se verificaram falhas ou necessidades de reforço na recolha de resíduos sólidos urbanos, garantindo que as populações não fossem prejudicadas por eventuais constrangimentos logísticos.

Este compromisso com a salubridade estendeu-se à limpeza regular dos diversos aglomerados populacionais, onde a gerência cessante investiu na manutenção preventiva e na abertura de caminhos, trabalho esse que encontrou eco na nova gerência ativa. Mesmo tratando-se de um período de transição nos últimos dois meses do ano, a nova equipa assumiu prontamente a responsabilidade de assegurar a conservação dos espaços verdes e o asseio das áreas comuns, compreendendo que a limpeza urbana é um serviço de proximidade indispensável. Assim, através de uma articulação constante e da resolução célere de problemas pontuais, foi possível manter o território cuidado e as infraestruturas de higiene plenamente operacionais, independentemente da alternância de mandatos, reafirmando o compromisso de ambas as administrações com a qualidade de vida dos habitantes de Chorense e de Santa Isabel do Monte.

Cemitérios: A gestão dos espaços de culto e memória constituiu uma prioridade transversal à atuação das duas gerências da União das Freguesias de Chorense e Monte, assegurando que o respeito e a dignidade destes locais fossem preservados durante todo o exercício. A gerência cessante consolidou a política de conservação dos cemitérios e das capelas mortuárias da freguesia, recorrendo de forma estruturada à contratação de serviços especializados de limpeza e manutenção. Esta opção estratégica permitiu manter estes espaços em perfeitas condições de utilização e asseio, libertando simultaneamente recursos humanos da autarquia para outras frentes de intervenção.

No âmbito de beneficiações físicas, a primeira gerência promoveu intervenções de conservação de acabamentos, destacando-se a pintura de grades e portões no cemitério de Santa Isabel, bem como a instalação de novos gradeamentos. Estas ações de manutenção preventiva e de melhoria estética foram fundamentais para evitar a degradação precoce dos materiais e para reforçar a segurança e o decoro destes recintos.

Este compromisso com a dignificação dos espaços públicos foi assumido com igual determinação pela nova gerência ativa que, ao tomar posse nos últimos dois meses do ano, deu continuidade à política de zelo pelos locais de interesse comunitário. Mesmo num contexto de início de processo administrativo, a nova equipa manteve a vigilância sobre o estado de conservação destes equipamentos, compreendendo que a limpeza e a manutenção dos cemitérios e capelas mortuárias são serviços de sensibilidade elevada que exigem uma resposta constante e ininterrupta. Assim, a transição entre gerências não afetou o padrão de qualidade exigido, garantindo-se que o património religioso e funerário de Chorense e Santa Isabel permanecesse devidamente cuidado e disponível para a população.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL

A União das Freguesias de Chorense e Monte, inserida num contexto geográfico marcadamente rural onde a agricultura permanece como a atividade económica e social predominante, viu reforçado o compromisso de ambas as gerências no apoio inequívoco ao setor primário. Mantendo a linha de atuação de anos transatos, a gerência cessante e a nova gerência ativa uniram esforços para garantir a operacionalidade das infraestruturas agrícolas, assegurando a reparação de diversos caminhos de acesso aos campos e a manutenção dos regadios tradicionais. Para a concretização destas intervenções vitais, recorreu-se quer à contratação externa de empresas especializadas, quer à utilização eficiente dos prestadores de serviços afetos à junta, garantindo que o escoamento de produtos e o acesso à água não fossem comprometidos pela transição administrativa.

Esta política de proximidade com o mundo rural é indissociável de uma visão estratégica de combate à desertificação populacional que tem afetado a região. Compreendendo que a fixação de pessoas depende diretamente da qualidade das infraestruturas e da facilidade de movimentos no território, a atuação pública focou-se na modernização dos meios e acessos como forma de contrariar o isolamento e valorizar o potencial endógeno da freguesia.

Assim, ao dotar o território de vias de comunicação dignas e de serviços públicos eficientes, as duas gerências trabalharam no sentido de posicionar Chorense e Santa Isabel do Monte como espaços de oportunidade para aqueles que pretendem fugir do ritmo citadino. O investimento contínuo na rede viária, na limpeza de aglomerados e na preservação do património natural e edificado constitui a base de uma estratégia que visa não apenas manter a herança agrícola, mas também desenvolver a freguesia como um espaço de acolhimento capaz de regenerar o seu tecido demográfico através da melhoria constante da qualidade de vida.

RENOVAÇÃO DO PARQUE DE MAQUINARIA E EQUIPAMENTO

Das Instalações de Serviços: A manutenção e a operacionalidade dos equipamentos administrativos constituíram outra vertente de atenção contínua, com ambas as gerências a zelarem pela conservação das sedes da junta de freguesia. Ao longo do exercício, a gerência cessante e a nova gerência ativa asseguraram que as condições físicas das instalações permanecessem adequadas ao atendimento público e ao trabalho administrativo, promovendo as intervenções de preservação necessárias para evitar o desgaste do património edificado.

Neste âmbito, e de forma a garantir a eficiência dos serviços prestados à população, procedeu-se à aquisição de material indispensável ao bom funcionamento das sedes. Este investimento em recursos



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

logísticos permitiu dotar os espaços de trabalho com os meios técnicos e funcionais adequados, assegurando que, independentemente da transição de mandatos ocorrida nos últimos meses do ano, a capacidade de resposta da União das Freguesias de Chorense e Monte se mantivesse ininterrupta e qualificada para servir todos os munícipes.

Da maquinaria e equipamento: No que respeita à gestão do património e dos recursos operacionais, as duas gerências da União das Freguesias de Chorense e Monte demonstraram um cuidado constante com a funcionalidade dos serviços administrativos e externos. A gerência cessante, focada na modernização e no conforto dos espaços públicos, procedeu à aquisição de mobiliário urbano, nomeadamente bancos de jardim, reforçando igualmente a estrutura de gestão interna através do investimento num novo software de contabilidade, ferramenta essencial para o rigor e a transparência na prestação de contas.

Com a transição para a nova gerência ativa nos últimos dois meses do ano, a prioridade centrou-se na continuidade operacional e na preservação dos recursos existentes. Neste sentido, a nova equipa assegurou a manutenção rigorosa dos materiais e equipamentos afetos aos serviços de limpeza e proteção civil, garantindo que as ferramentas de trabalho se mantivessem em perfeito estado de conservação. Este esforço de zelo e manutenção estendeu-se a diversos equipamentos fundamentais para a segurança e intervenção no território, abaixo descritos:

❖ BANCOS DE JARDIM	1 789,65 €
❖ SOFTWARE DE CONTABILIDADE	615,00 €



**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE
TERRAS DE BOURO**

- Contribuinte n.º 510 836 070 -

INSTRATO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS:

Anexa-se envelope financeiro do desenvolvimento deste programa em 2025.

Competência delegada	Valor Certificado pela Câmara Municipal (2025)	ORÇAMENTO DA FREGUESIA	
		RECEITA	Obs.
APOIO FINANCEIRO - PAVIMENTAÇÃO STA. ISABEL	35.000,00 €	Gerência 2025 35.000,00 €	GR n.º 13 25.Mar



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

GESTÃO DE PESSOAL

Considerando a estrutura orgânica desta Autarquia e o respetivo quadro de competências, importa salientar, em primeira instância, que a Junta de Freguesia não dispõe de um quadro de pessoal próprio e permanente, o que condiciona a natureza das intervenções diretas nesta área específica. Face a esta contingência estrutural, a estratégia de gestão de recursos humanos e operacional tem sido pautada por uma criteriosa adaptação aos meios financeiros disponíveis, garantindo que a ausência de pessoal fixo não comprometa a execução do Plano de Atividades nem a prestação de serviços à comunidade.

Dando continuidade à linha de orientação adotada em exercícios transatos, e de forma a suprir as necessidades logísticas e operacionais inerentes à gestão da Freguesia, recorreu-se à contratualização externa de serviços. Esta modalidade de gestão permitiu o envolvimento de pequenas empresas e prestadores de serviços para o desenvolvimento das atividades e investimentos previstos, assegurando que todas as intervenções fossem executadas de forma proporcional aos recursos orçamentais existentes. Este modelo de funcionamento, assente na externalização pontual e no reforço de meios técnicos externos, revelou-se a solução mais eficaz para garantir a operacionalidade da Junta, permitindo uma resposta flexível e adequada às exigências do território sem sobrecarregar a estrutura fixa da autarquia.

No que concerne à vertente estritamente financeira dos encargos com pessoal, estes limitaram-se ao estrito cumprimento das obrigações legais relacionadas com o funcionamento dos Órgãos Autárquicos. Assim sendo, as dotações orçamentais afetadas a este capítulo destinaram-se exclusivamente ao pagamento das compensações devidas aos membros da Junta de Freguesia, pelo exercício das suas funções executivas, bem como ao processamento das senhas de presença devidas aos membros da Assembleia de Freguesia pela sua participação nas sessões regulamentares. Desta forma, assegurou-se a plena dignidade e regularidade do funcionamento democrático das instituições locais, mantendo uma gestão rigorosa, transparente e em total conformidade com os princípios de estabilidade e rigor que regem a administração pública local.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao encerrar o ciclo administrativo e financeiro relativo ao exercício de 2025, as considerações finais sobre a gestão da União das Freguesias de Chorense e Monte revelam um panorama de elevada dinâmica, rigor e responsabilidade pública. Este relatório consolidado, que integra a atuação da



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

gerência cessante e a entrada em funções da nova gerência ativa, demonstra que a transição política foi acompanhada por uma continuidade técnica e financeira exemplar. O foco principal de ambas as administrações incidiu na modernização das infraestruturas e na preservação da identidade rural, garantindo que o território respondesse com eficácia às necessidades dos seus habitantes e aos desafios da desertificação populacional, num ano em que o investimento público atingiu níveis de elevada relevância.

A gerência cessante, que conduziu o destino da autarquia até outubro de 2025, implementou um plano de investimentos de grande escala, aproveitando de forma estratégica os acordos de execução e contratos de delegação de competências celebrados com o Município. Este esforço traduziu-se numa transformação visível da rede viária e dos espaços públicos, com destaque para as pavimentações estruturantes em locais como o Caminho de Ventozelo, o Caminho de Campo de Abades e o Caminho Rural do Pombo, bem como a requalificação de dois troços no Caminho de Casal e Chãos. Além da melhoria do pavimento, houve um cuidado acrescido com a segurança e a drenagem, visível no desvio de águas pluviais na Estrada Municipal e no Caminho das Cruzes, e na construção de muros de suporte em Cabanelas. De realçar também a valorização do património religioso e social, com intervenções profundas nas envolventes à Igreja e Capela Mortuária em Santa Isabel, bem como nos largos de São Sebastião e da Igreja, onde a renovação do material elétrico e a pintura de grades e portões dignificaram estes espaços de reunião comunitária.

A par do investimento infraestrutural, a agricultura recebeu um apoio constante através da manutenção rigorosa dos regadios tradicionais. A aquisição de tubagens e materiais para os sistemas de Emaús, Alecrimes e Leiró, a par da reparação de caminhos de acesso aos campos, assegurou que os produtores locais dispusessem das condições necessárias para a sua atividade. Esta política de apoio ao setor primário foi acompanhada por um forte suporte às instituições locais, reconhecidas como pilares da coesão social. Através da gerência cessante, foram atribuídos apoios fundamentais ao Centro Social da Paróquia de Chorense para a pintura do Centro de Dia, à Fábrica da Igreja de Santa Marinha para a requalificação da Igreja, e à Fábrica da Igreja do Monte para o reforço da iluminação. O desporto e a cultura também foram valorizados através do apoio à Taça de Portugal de BTT e do suporte às festas da padroeira no Monte e de Santa Marinha.

Com a tomada de posse da nova gerência ativa nos últimos dois meses do ano, o foco deslocou-se para a estabilização e preservação do património. Esta nova equipa assumiu prontamente a responsabilidade de manter o asseio da freguesia, focando-se na manutenção de espaços verdes e na conservação rigorosa de todo o equipamento afeto à limpeza e proteção civil, garantindo que ferramentas como motosserras e motorroçadoras estivessem em perfeitas condições de uso. O espírito de colaboração institucional manteve-se inalterado, com o suporte contínuo ao Centro



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHORENSE E MONTE TERRAS DE BOURO

- Contribuinte nº 510 836 070 -

Social da Paróquia de Chorense para a sua participação na Feira-Mostra de São Martinho, além da manutenção dos apoios às festividades locais e à prova anual de BTT, assegurando a relevância nacional do evento e a vitalidade das tradições locais.

No plano financeiro consolidado de 2025, os dados revelam uma saúde orçamental robusta. Com uma execução total de 176.821,73 € em receitas e 196.934,13 € em despesas, a autarquia demonstrou uma gestão equilibrada, onde as despesas de capital representaram expressivos 75% da despesa total. Esta aposta no plano de investimentos foi possível graças à integração eficiente do saldo transitado e à captação de receitas externas, permitindo que a freguesia fosse dotada de melhores acessos e equipamentos. O exercício encerra com um saldo positivo de 30.167,09 € a transitar para 2026, valor que garante margem de manobra para novas intervenções. Em suma, o relatório de 2025 é o testemunho de uma freguesia que soube planear com a gerência cessante e conservar com a gerência ativa, deixando um legado de estabilidade, infraestruturas modernas e contas equilibradas para o desenvolvimento futuro de Chorense e Santa Isabel do Monte.

União das Freguesias de Chorense e Monte , 31 de Março de 2026

A Junta de Freguesia

Yago Augusto Costa
Presidente da Junta de Freguesia
João Pereira